



Plano Estratégico de Desenvolvimento do Tiro com Arco 2025–2028

(Aprovado na AG 28/06/2025)



FPTA - Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Plano Estratégico de Desenvolvimento do Tiro com Arco 2025–2028

Índice

| | |
|---|-----------|
| 1. Preâmbulo | 3 |
| 2. Caracterização do Tiro com Arco em Portugal | 4 |
| 2.1 Caraterização interna | 4 |
| 7. Financiamento e Sustentabilidade | 7 |
| 2.2 Caraterização externa | 8 |
| Análise SWOT – Tiro com Arco em Portugal | 9 |
| 4. Missão | 11 |
| 5. Valores | 11 |
| 6. Eixos Estratégicos e Objetivos | 11 |
| Eixo 1 – Alto Rendimento e Resultados Internacionais | 11 |
| Eixo 2 – Desenvolvimento das Modalidades | 12 |
| Eixo 3 – Formação e Qualificação Técnica | 12 |
| Eixo 4 – Estrutura de Suporte e Infraestruturas | 13 |
| Eixo 5 – Participação e Representação Internacional | 13 |
| 7. Modalidades Foco | 14 |
| 7.1 Recurvo Olímpico | 14 |
| 7.2 Compound | 14 |
| 7.3 Compound (Individual e Equipas Não-Olímpicas) | 15 |
| 7.4 Barebow (Não Olímpica) | 15 |
| 8. Cronograma de Implementação | 15 |
| 9. Indicadores de Sucesso | 16 |
| 10. Parcerias Estratégicas | 16 |
| 11. Mecanismos de Monitorização e Avaliação | 16 |
| 12. Anexos: | 17 |



1. Preâmbulo

A Federação Portuguesa de Tiro com Arco (FPTA) pretende com o presente documento apresentar o seu Plano Estratégico de Desenvolvimento do Tiro com Arco para o quadriénio de 2025-2028. Este ciclo representa uma fase crucial para o Tiro com Arco em Portugal, marcada por uma ambição clara: **apurar atletas portugueses para os Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028**, através da qualificação nas modalidades **Recurvo Olímpico, Individual e Misto e Compound Misto**, que estreia no programa olímpico.

Esta prioridade olímpica, no entanto, não é isolada. É parte de uma visão mais ampla e integrada que reconhece que o alto rendimento sustentável só é possível com uma **base sólida, ativa e qualificada** em todo o território nacional.

Este Plano Estratégico assenta, por isso, em dois pilares fundamentais e complementares:

1. **Excelência Competitiva Internacional**, com foco na qualificação e preparação de atletas e equipas para as grandes competições – Europeus, Mundiais, Taças do Mundo e Jogos Olímpicos;
2. **Desenvolvimento Estrutural e Humano**, através da expansão da prática da modalidade em todas as idades, da formação contínua de técnicos e árbitros, e da criação de condições técnicas e logísticas para o treino e competição em todo o país.

A FPTA assume o compromisso de tornar o Tiro com Arco uma modalidade mais **acessível, visível e competitiva**, sem perder o equilíbrio entre **desempenho de elite e crescimento sustentado da base**. O arco olímpico será o símbolo da excelência, mas o compound, o barebow e todos os praticantes são parte do mesmo percurso rumo ao futuro.

Este é um plano para **construir, afirmar e transformar** o Tiro com Arco em Portugal.



2. Caracterização do Tiro com Arco em Portugal

2.1 Caracterização interna

2.1.1 Estrutura Organizativa

- **Federação Portuguesa de Tiro com Arco (FPTA):**
 - Entidade responsável pela regulamentação, promoção e organização da modalidade em território nacional.
 - Filiada na **World Archery Federation** e no **Comité Olímpico de Portugal**.
 - Organiza campeonatos nacionais, rankings, formação de treinadores e árbitros. É constituída pelos seguintes órgãos sociais:
 - Direção com 4 diretores,
 - Presidente,
 - Mesa da Assembleia Geral, composta no momento por 48 delegados,
 - Conselho de Arbitragem,
 - Conselho de Disciplina,
 - Conselho de Justiça e
 - Conselho Fiscal (ROC), todos constituídos nos termos da lei e não remunerados.
- **Clubes e Associações Federados:**
 - 28 clubes ativos espalhados por todo o país, sendo os principais centros de prática e formação. No quadro infra apresentamos a distribuição geográfica. Este número tem-se mantido estável (28 em 2025, 27 em 2020).
 - A maioria dos clubes funciona com base no voluntariado e parcerias locais.

| Clubes | |
|------------------|-----------|
| Coimbra | 1 |
| Faro | 2 |
| Leiria | 2 |
| Lisboa | 9 |
| Madeira | 5 |
| Porto | 2 |
| Viana do Castelo | 2 |
| Setúbal | 2 |
| Viseu | 1 |
| Santarém | 2 |
| Total | 28 |



2.1.2. Modalidades e Tipos de Prática

- Arco Olímpico (Recurvo)
- Arco Compound
- Arco Barebow
- Tiro em sala e tiro ao ar livre
- Tiro “Field”

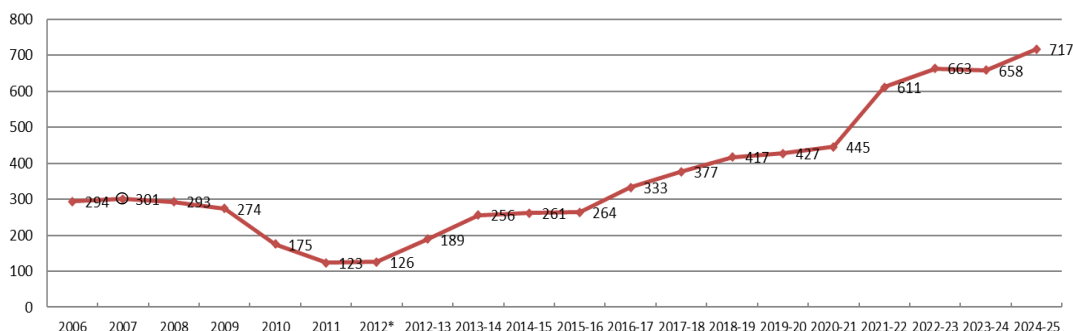
2.1.3. Recursos Humanos

- **Treinadores:**
 - Número limitado de treinadores: 48 federados em 2025.
 - De entre estes, a FPTA designou três treinadores nacionais para as categorias de seniores recurvos, barebows e maiores de 14, respetivamente.
 - A FPTA organiza formações periódicas (Nível I), mas a rotatividade e o voluntariado dificultam a sua manutenção no ativo. A Associação de Treinadores de Tiro com Arco em Portugal (ATTAP) está atualmente a preparar a formação para nível II.
- **Atletas Federados:**
 - 717 arqueiros federados em 2025. No quadro infra apresenta-se a evolução do nº de arqueiros federados.
 - Todos os escalões de idade desde os 6 anos (flechas), robins, juvenis, cadetes, juniores, seniores e veteranos, sendo que nesta época o mais velho em competição tem 84 anos.
 - O género feminino é ainda minoritário (30%) tendo sido tomadas algumas iniciativas como isenção de taxas de federamento a quem complete 6 provas do campeonato nacional de sala e campo e um torneio feminino.
 - Crescimento lento nas categorias de formação (escalões jovens).
- **Árbitros:**
 - Em número reduzido (14 federados em 2025) e concentrados em zonas urbanas (Lisboa, Porto).
 - Envolvimento exclusivo em provas nacionais, não têm participado em provas internacionais.
- **Técnicos do quadro da FPTA:**
 - Os quadros da FPTA são constituídos apenas por:
 - Um técnico desportivo (licenciado pela FMH) que apoia na organização e montagem de provas resultados e em tudo o que respeita à atividade desportiva.
 - Uma técnica administrativa, que para além do expediente, organiza a documentação financeira. A contabilidade e a revisão de contas são feitas por entidades contratadas, externas à Federação.
 - Releva-se que os poucos recursos humanos da FPTA não têm permitido o alargamento de iniciativas de divulgação no interior do país a que acresce a falta de treinadores especificamente habilitados.



FPTA - Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Atletas Federados



2.1.4. Instalações e Equipamentos

- **Infraestruturas Desportivas:**
 - Poucas instalações exclusivas para tiro com arco. A FPTA dispõe de um espaço ao ar livre no Jamor que permite apenas 12 bastidores e que são usados para estágios e treinos da seleção nacional.
 - A maioria dos clubes adapta campos desportivos, espaços municipais ou pavilhões.
 - Não existem centros técnicos nacionais especializados e cobertos (para treinos em condições climáticas adversas).
 - Para as competições nacionais é cada vez mais difícil a obtenção de pavilhões ou campos relvados, tomados por outras modalidades.
- **Equipamento Técnico:**
 - Custo elevado para arcos, flechas e acessórios.
 - Muitos clubes dependem de equipamento fornecido pela FPTA (competições) o que obriga à deslocação de várias toneladas de materiais para cada competição.
 - Alguns clubes conseguem apoios locais para renovação.

2.1.5. Formação e Desenvolvimento

- **Programas de formação:**
 - Formação certificada para treinadores e árbitros (anos alternados).
 - Formação de ética para jovens em diferentes pontos do país.
 - Ausência de programas estruturados de captação de jovens em larga escala por falta de recursos humanos e financeiros.
- **Apoio ao alto rendimento:**
 - Presença esporádica de atletas portugueses em provas internacionais (europeus, mundiais, World Cups) por falta de financiamento.
 - Sem centros de alto rendimento específicos para o tiro com arco.



2.1.6. Comunicação e Promoção

- **Comunicação digital:**
 - A FPTA e vários clubes mantêm redes sociais ativas e sites informativos.
 - Promoção ainda muito dependente do esforço voluntário dos clubes.
- **Eventos e Provas:**
 - Campeonatos nacionais (sala, campo) organizados regularmente (22 provas no total, mais Taça de Portugal) com uma média de 118 arqueiros por prova. Evento feminino (2024).
 - Participação em eventos de demonstração, feiras desportivas e dias abertos ao público (11 ações de demonstração para diferentes públicos-alvo com um total de 1145 participantes em 2024).
 - Atividades para jovens Torneio “Jovens Arqueiros 2024”, e duas em 2025;
 - Provas para universitários (FADU) “Campeonato Nacional Universitário - Outdoor 2024” e em 2025;
 - Estágios (3 em 2024 e 9 em 2025 para a seleção nacional e grupo de trabalho).
 - Taça de Portugal (2024).

7. Financiamento e Sustentabilidade

- **Fontes de financiamento:**
 - Apoios do IPDJ, quotas federativas, percentagem sobre inscrições dos arqueiros em prova, esporádicos patrocínios de câmaras municipais.
 - Escassez de apoios privados de grande dimensão. O quadro infra resume a informação mais recente.
- **Gestão associativa:**
 - Todos os clubes funcionam com voluntários, com dificuldades em garantir estabilidade e crescimento sustentado.

| Entidade Financiadora | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|--|-------------------|-------------------|--------------------|--------------------|-------------------|
| IPDJ – Contrato Programa | 0,00€ | 40.000,00€ | 60.000,00€ | 60.500,00€ | 60.000,00€ |
| COP – Esperanças Olímpicas e Alto Rendimento | 0,00€ | 0,00€ | 17.124,99€ | 7.125,00€ | 0,00€ |
| Federamentos e Outras Receitas | 29.347,92€ | 40.930,70€ | 51.650,50€ | 45.981,28€ | 22.417,00€ |
| Total | 29.347,92€ | 80.930,70€ | 128.775,49€ | 113.606,28€ | 82.417,00€ |



2.2 Caraterização externa

2.2.1 Tendências Sociais

- **Crescente interesse por desportos alternativos e não convencionais:** O tiro com arco tem vindo a ganhar alguma popularidade entre jovens e adultos, sobretudo como atividade de lazer, de concentração e disciplina.
- **Valorização do bem-estar e do mindfulness:** O desporto é associado a benefícios mentais (foco, calma), o que atrai praticantes em busca de equilíbrio e desenvolvimento pessoal.
- **Promoção da inclusão:** Pouco expressivo por falta de acessos adequados na maioria dos locais de treino, mas alguns clubes/associações promovem o tiro com arco adaptado, incluindo pessoas com deficiência.

2.2.2. Políticas Públicas e Apoio Governamental

- **Apoio do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ):** contrato-programa anual.
- **Projetos escolares e municipais:** Algumas escolas e autarquias incluem o tiro com arco em projetos de ocupação de tempos livres, clubes desportivos escolares ou atividades extra curriculares.
- **Falta de forte financiamento estatal direto:** Apesar do apoio institucional, o financiamento público ao tiro com arco é limitado quando comparado com modalidades mais populares (ex: futebol, atletismo).

2.2.3. Enquadramento Legal

- **O Tiro com Arco** é regulado pela Federação Portuguesa de Tiro com Arco (FPTA): Entidade oficial que rege a prática desportiva federada da modalidade, com estatuto de utilidade pública e candidata ao estatuto de utilidade pública desportiva.
- **Normas de segurança e licenciamento:** A prática formal obriga ao cumprimento de normas técnicas e de segurança, incluindo homologação de espaços e formação de treinadores. Inscrita na Autoridade de Prevenção da Violência no Desporto.
- **Legislação desportiva nacional:** Submete-se ao regime jurídico das federações desportivas e das atividades físicas, como o **Regime Jurídico das Federações Desportivas** (DL n.º 248-B/2008) e **Estatuto do Dirigente Desportivo Voluntário** (DL n.º 267/05).

2.2.4. Parcerias e Cooperação

- **Clubes e associações locais:** Grande parte da prática é dinamizada por clubes locais e associações.
- **Parcerias com escolas, câmaras municipais e juntas de freguesia:** Algumas iniciativas tiveram sucesso graças ao apoio logístico de entidades locais.
- **Colaboração internacional:** A FPTA é filiada na World Archery Federation (WA), o que permite participação em competições internacionais e intercâmbio



FPTA - Federação Portuguesa de Tiro com Arco

técnico. Foi estabelecida recentemente uma parceria com a Real Federación Española de Tiro con Arco, nomeadamente para a ação de formação de refrescamento de árbitros.

2.2.5. Concorrência

- **Modalidades similares, mas praticadas em ambientes e formas distintas:** Tiro com Arco 3D (3D Bowhunters Portugal) e Arco Histórico, tiro com arco instintivo, besta, (Academia de Esgrima Histórica).
- **Com outras modalidades desportivas:** O tiro com arco compete por praticantes, financiamento e visibilidade com modalidades como o futebol, basquetebol, andebol, o atletismo e outros desportos de aventura.
- **Espaços desportivos limitados:** A necessidade de espaços adequados (alvo, distâncias de segurança) torna a implementação do tiro com arco mais desafiante que outras práticas urbanas.

2.2.6. Media e Visibilidade Pública

- **Baixa cobertura mediática:** O tiro com arco tem pouca presença nos media generalistas, exceto em contextos olímpicos ou eventos internacionais.
- **Uso crescente das redes sociais:** Os clubes e atletas utilizam plataformas digitais para promover a modalidade e captar novos praticantes.

Inclui-se a seguir uma **Análise SWOT** (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) do **Tiro com Arco em Portugal**, com base no contexto social, político, económico e desportivo atual:

Análise SWOT – Tiro com Arco em Portugal

| Forças (Internas) | Fraquezas (Internas) |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none">• Estrutura federativa organizada (FPTA) e filiação internacional na World Archery.• Diversidade de modalidades (olímpico, compound e barebow).• Prática segura, inclusiva e acessível a várias idades. Baixo risco de lesões, sendo um desporto seguro com forte componente técnica. | <ul style="list-style-type: none">• Baixo número de atletas federados jovens e escassa renovação geracional. Pouca expressão nas escolas e universidades, reduzindo o recrutamento de jovens.• Poucos treinadores, árbitros e técnicos certificados.• Enorme escassez de infraestruturas especializadas e permanentes.• Disparidade na participação de competições de atletas femininas comparadas com atletas masculinos. |



| Forças (Internas) | Fraquezas (Internas) |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Forte envolvimento dos clubes locais e espírito associativo em particular na dinamização da prática e formação de jovens. • Participação em algumas provas internacionais e competições nacionais. • Valor formativo (disciplina, concentração, foco mental, autocontrolo). | <ul style="list-style-type: none"> • Dependência do voluntariado e fraca profissionalização. • Equipamentos dispendiosos e pouco acessíveis. Equipamentos indispensáveis quase obsoletos (bastidores, medidores de tempo, carrinha para transporte de material) • Baixa visibilidade mediática e quase inexistente cobertura nos meios de comunicação. |

| Oportunidades (Externas) | Ameaças (Externas) |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Integração em projetos escolares e municipais. • Crescente interesse por desportos alternativos. • Expansão do tiro com arco adaptado • Potencial para experiências para jovens ao ar livre. • Aumento da visibilidade através de redes sociais e marketing digital. • Possibilidade de parcerias com autarquias, escolas e IPDJ. • Valorização do desporto como ferramenta de bem-estar (ligação a saúde mental, mindfulness). | <ul style="list-style-type: none"> • Concorrência com modalidades mais populares e mediáticas. • Falta de políticas públicas específicas para desportos menos mediáticos. • Baixa cobertura mediática e fraca notoriedade pública. • Dificuldades em garantir financiamento e sustentabilidade de clubes. • Diminuição de espaços para a realização de competições e treinos (pavilhões e campos relvados). • Desinteresse de jovens por modalidades com exigência técnica/mental. • Custos crescentes e demasiado elevados levando à descontinuidade de participação em competições internacionais por falta de financiamento suficiente. |



FPTA - Federação Portuguesa de Tiro com Arco

Em resumo a modalidade do Tiro com Arco tem potencial de crescimento, mas precisa de maior investimento em formação, captação de jovens, infraestruturas e comunicação. Internamente, o envolvimento dos clubes e associações é uma das grandes forças, mas há necessidade de modernização e apoio técnico/estrutural para garantir sustentabilidade.

3. Visão

O presente programa pretende fazer progredir o Tiro com Arco em Portugal de forma a ser uma referência, promovendo excelência nas modalidades olímpicas e não olímpicas, com presença constante nas competições internacionais de topo e participação qualificada nos Jogos Olímpicos.

4. Missão

Desenvolver o Tiro com Arco em todas as suas vertentes, proporcionando formação de excelência, aumentando a base de praticantes e elevando o desempenho competitivo a nível internacional.

5. Valores

- Excelência
- Transparência
- Compromisso
- Desenvolvimento Sustentável
- Respeito pela Ética Desportiva

6. Eixos Estratégicos e Objetivos

Eixo 1 – Alto Rendimento e Resultados Internacionais

Objetivos:

- Qualificar atletas 2 a 4 para os Jogos Olímpicos de 2028 (Recurvo Olímpico individual, equipas mistas e de género, e equipas mistas de Compound).
- Obter resultados competitivos nas provas mundiais e europeias (todas as modalidades). (i.e. obter presença nos quartos-de-final em provas de elite internacional)
- Garantir presença regular nos Campeonatos da Europa, do Mundo e Copas do Mundo. (2 a 4 atletas com presença nestas provas)
- Integrar pelo menos 2 equipas no Top 40 mundial (WA) em Recurvo e Compound até 2028.

Ações-Chave:

- Plano Olímpico com treinadores de alto rendimento.



FPTA - Federação Portuguesa de Tiro com Arco

- Identificação e acompanhamento técnico de atletas prioritários.
- Estágios nacionais trimestrais e internacionais anuais.
- Apoio multidisciplinar (psicologia, fisiologia, nutrição, análise de vídeo).
- Simulações de competição e controlo de performance por objetivos.

Eixo 2 – Desenvolvimento das Modalidades

Objetivos:

- Aumentar o número de praticantes nas modalidades Recurvo, Compound e Barebow em 30%.
- Incluir no calendário desportivo provas regionais – mínimo 5 por ano em 2028.
- Aumentar a participação de arqueiras femininas nas competições internacionais em 20%.

Ações-Chave:

- Apoio à criação de novos clubes (fornecimento de material e apoio técnico).
- Divulgação da modalidade nas redes sociais.
- Apoio à realização de Opens regionais
- Apoio à organização de Opens Internacionais em território nacional.
- Campanhas de divulgação junto de escolas e centros desportivos.
- Promoção do desporto feminino através da isenção do custo do federamento e a realização de provas femininas.

Eixo 3 – Formação e Qualificação Técnica

Objetivos:

- Formar 40 novos treinadores certificados até 2028.
- Certificar 10 novos árbitros nacionais e 2 árbitros internacionais.
- Criar um programa de capacitação contínua para treinadores em colaboração com a Associação de Treinadores de Tiro com Arco de Portugal. Previsão de realização de curso de treinadores de tiro com arco de nível 2 em 2026.

Ações-Chave:

- Cursos por módulos com homologação internacional (WA).
- Programas de intercâmbio técnico com federações de referência.
- Aulas técnicas online e formação contínua para clubes/treinadores e árbitros.



Eixo 4 – Estrutura de Suporte e Infraestruturas

Objetivos:

- Fortalecer o Centro de Treino do Jamor até 2027 para treino outdoor.
- Obter uma infraestrutura para treino indoor – espaço para 10 bastidores a 18 metros, com possibilidade de treino a 70 metros.
- Adquirir sistemas de medição e controlo (sistemas de scoring, vídeo análise, etc).
- Aumentar a visibilidade da modalidade na comunicação social e redes sociais.

Ações-Chave:

- Investimento em equipamentos homologados.
- Parcerias com autarquias para centros de treino.
- Parcerias com canais desportivos e outras entidades de divulgação desportiva.
- Investimento nas redes sociais próprias da federação.

Eixo 5 – Participação e Representação Internacional

Objetivos:

- Participar com equipas completas em:
 - Campeonatos da Europa e do Mundo (WA)
 - Jogos Europeus
 - Jogos do Mediterrâneo
 - World Cup Series
 - Jogos Olímpicos
 - Jogos Olímpicos da Juventude
 - Universíadas
- Estabelecer parcerias internacionais para treino conjunto.

Ações-Chave:

- Planeamento antecipado de calendário internacional com prioridade para qualificações olímpicas.
- Candidatura a receber provas internacionais WA (ex: European Youth Cup) em 2027 (proposta de caderno de encargos em anexo)
- Negociação de bolsas de estágio com o Comité Olímpico de Portugal.



7. Modalidades Foco

7.1 Recurvo Olímpico

- **Meta:** Qualificação para os Jogos Olímpicos de 2028.
- **Ações:**
 - Identificar atletas com perfil olímpico (juniores e seniores).
 - Estabelecer um programa de treino de alto rendimento com estágios trimestrais e ciclos de avaliação.
 - Apoio individualizado a atletas prioritários.
 - Participação obrigatória em todas as provas qualificativas olímpicas.
 - Estágios internacionais em parceria com federações internacionais (como por exemplo Espanha ou França).
 - Apoio ao desenvolvimento técnico-científico dos atletas (biomecânica, nutrição, psicologia).

7.2 Compound

- **Meta:** Oitavos de final nas provas europeias e mundiais. Qualificação de equipa mista para os Jogos Olímpicos de 2028.
- **Ações:**
 - Seleção de duplas mistas com base em ranking e compatibilidade técnica.



FPTA - Federação Portuguesa de Tiro com Arco

- Treinos integrados com foco em sincronia, comunicação e gestão de pressão.
- Acompanhamento psicológico e técnico dedicado às equipas mistas.
- Preparação específica para World Cup e Campeonato Mundial.
- Apoio ao desenvolvimento técnico-científico dos atletas (biomecânica, nutrição, psicologia).

7.3 Compound (Individual e Equipas Não-Olímpicas)

- **Meta:** Consolidação internacional e construção de base para ciclo 2028–2032.
- **Ações:**
 - Competição sistemática em Europeus, Mundiais e World Games.
 - Treinos integrados com foco em sincronia, comunicação e gestão de pressão.
 - Integração de talentos jovens no programa internacional.
 - Apoio ao desenvolvimento técnico-científico dos atletas (biomecânica, nutrição, psicologia).

7.4 Barebow (Não Olímpica)

- **Meta:** Afirmção internacional da modalidade.
- **Ações:**
 - Participação ativa em Europeus e Mundiais.
 - Realização de campeonato nacional homologado WA para ranking internacional.
 - Apoio ao desenvolvimento técnico-científico dos atletas (biomecânica, nutrição, psicologia).

8. Cronograma de Implementação

| Ano | Ações Principal |
|------|---|
| 2025 | Diagnóstico nacional de atletas e clubes; criação de centros de treino regionais; Identificação de duplas potenciais. Criação de redes de comunicação com entidades de divulgação desportiva. Aquisição de sistema de controlo de competições e novos bastidores para provas. |
| 2026 | Consolidação de seleções nacionais nas três modalidades; início de participação plena em eventos internacionais; teste às equipas. Realização do curso de formação de treinadores de nível 2. Realização de curso de formação de árbitros. |



| | |
|-------------|--|
| 2027 | Picos de performance em Europeus e Mundiais; qualificação olímpica Recurvos individuais, mistas e de género e Compound mista. Realização de prova internacional em Portugal – European Youth Cup. |
| 2028 | Jogos Olímpicos; avaliação de ciclo e definição de metas para 2029–2032. Realização do curso de formação de treinadores de nível 1. Realização de curso de formação de árbitros. |

9. Indicadores de Sucesso

| Indicador | Meta 2028 |
|---|----------------------|
| Nº de atletas nos JO (Recurvo/Compound) | 2 a 4 |
| Dupla mista Compound apurada | 1 |
| Presença em eventos WA anuais | ≥ 6 |
| Nº de medalhas ou posições de destaque em provas internacionais. | 4 |
| Nº de praticantes federados | +30% |
| Treinadores certificados | +40 novos |
| Técnicos em formação contínua | ≥ 100 |
| Árbitros ativos e formados | ≥ 20 |
| Nº de eventos internacionais sediados no país | ≥ 1 |

10. Parcerias Estratégicas

- Comité Olímpico Nacional
- World Archery e WA Europe
- Clubes e Associações Regionais
- Autarquias e IPDJ
- FADU
- DGE – Desporto Escolar

11. Mecanismos de Monitorização e Avaliação

A execução do Plano de Desenvolvimento 2025–2028 será acompanhada por um conjunto de mecanismos que asseguram a sua eficácia, coerência estratégica e capacidade de adaptação:

- **Relatórios semestrais de execução**, com análise qualitativa e quantitativa do cumprimento dos objetivos.



FPTA - Federação Portuguesa de Tiro com Arco

- **Indicadores de desempenho** definidos por eixo estratégico, com metas anuais e cumulativas, conforme apresentado no Ponto 8.
- **Revisão anual do plano**, com possibilidade de ajustamentos táticos e estratégicos em função dos resultados e contexto.
- **Inquéritos de satisfação e desempenho** aplicados a clubes, treinadores e outros stakeholders, para aferir a eficácia das ações implementadas.

12. Anexos:

1. **Projeto Rumo a Los Angeles 2028 Tiro com Arco** - Plano estratégico da Federação Portuguesa de Tiro com Arco 2025-2028 para preparação e qualificação de atletas nas disciplinas olímpicas de Arco Recurvo (Individuais Masculino e Feminino) e Arco Compound (Equipa Mista), com vista à participação nos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028.
2. **Orçamento previsível 2025/2028**
3. **Proposta de Caderno encargos para Competição Internacional 2027**